

XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM A | 10 E 11 DE OUTUBRO DE 2026

DRESS CODE

PARA O DIA DO SENHOR:

***TRAJE DE FESTA.
VESTE DA ALEGRIA.***



PARÓQUIAS | SENHORA DA HORA E SÃO MARTINHO DE GUIFÕES

RITOS DE ENTRADA

Procissão de entrada | Cântico de Entrada | Saudação inicial

Monição Inicial

P. Desta vez o convite não é para o trabalho da vinha, que é sempre trabalho de amor, trabalho de alegria. Não. Desta vez o convite é para um banquete, para uma festa das bodas do casamento do filho do Rei. Um convite que nos desafia a responder ‘eis-me aqui’ e a enchermos esta casa, com a alegria que nos vem do Senhor. Vivamos esta alegria: a alegria de sermos revestidos de Cristo, pelo Batismo; a alegria de caminharmos juntos; a alegria de celebrarmos juntos o banquete da Eucaristia, neste que é o Dia do Senhor. E somos *todos, todos, todos*, convidados para a mesa do Senhor, para a Festa da Alegria!

Kyrie | Ato Penitencial

P. Conscientes da nossa indignidade, da nossa pobreza, do nosso pecado, deixemo-nos revestir do traje nupcial; revistamo-nos dos sentimentos do Filho, Jesus Cristo.

Ato Penitencial

P. Senhor, pelas vezes em que não respondemos com generosa prontidão à vossa chamada para a missa e para a missão, Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, pelas vezes em que não somos capazes de dar o nosso tempo aos que sofrem a doença, a tribulação, o medo ou o isolamento e a solidão, Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, pelas vezes que a abundância da nossa mesa nos fez esquecer os pobres que passam fome, Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Hino do Glória | Oração Coleta

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURAS MAIS BREVES NA MISSA COM CATEQUESE

SMG Sábado, 17h30

1.ª Leitura – SMG 17h30: Helena Marinho

Leitura do Livro de Isaías

Sobre este monte, o Senhor do Universo
há de preparar para todos os povos
um banquete de manjares suculentos,
um banquete de vinhos deliciosos.

Dir-se-á naquele dia:

«Eis o nosso Deus,
de quem esperávamos a salvação»!

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

Salmo responsorial – Salmo 22 (23)

- só duas estrofes nas missas com catequese

O Senhor é meu pastor: nada me falta... e reconforta a minha alma. **Refrão**

Para mim preparais a mesa... e o meu cálice transborda. **Refrão**

2.^a Leitura – SMG 17h30: André Moreira

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Sei viver na pobreza
e sei viver na abundância.

Em todo o tempo
e em todas as circunstâncias,
tenho aprendido
a ter fartura e a passar fome,
a viver desafogadamente
e a padecer necessidade.
Tudo posso
n’Aquele que me conforta.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus!

Aclamação ao Evangelho: *Aleluia*

Evangelho – fórmula longa

HOMILIA NO XXVIII DOMINGO COMUM A 2026

O Evangelho de hoje é uma verdadeira caixinha de surpresas! Pelo menos, quatro. Vamos cá desembulhá-las uma a uma.

Primeira surpresa: somos todos convidados para um banquete! Não se trata já de trabalho, de compromisso, mas de festa. Trata-se de um banquete nupcial, onde se celebra o amor, a intimidade, a máxima amizade. Quantas vezes, nós associamos Deus, a Igreja, a fé, o culto, a missa e a missão, a qualquer coisa de pesado, de aborrecido, de triste, de enfadonho. Mas não. Quando Deus nos chama, é para nos dar alegria: a alegria de viver, a alegria do amor, a alegria de estarmos e caminharmos juntos, a alegria da salvação. Cada encontro com Cristo, cada iniciativa pastoral, deve reconduzir-nos sempre a esta alegria, que saboreamos no banquete da Eucaristia. Façamos desta Igreja, *uma sala cheia*, um banquete de festa, um lugar de comunhão, um espaço para a alegria, que nos vem do Senhor!

Segunda surpresa: a recusa dos convidados. É muito estranha esta recusa. Se fosse um convite para trabalhar, para rezar, para estudar, ainda se desculparia ou compreenderia uma tal recusa! Mas recusar o convite para as bodas de casamento do Príncipe, do Filho do Rei?! Qual é o motivo, qual é a desculpa? Cada um está agarrado à *sua* coisa: uns ao *seu* campo, outros ao *seu* negócio. Este é o problema. Quando estamos centrados em nós próprios e nas nossas coisas, deixamos de aproveitar as oportunidades que Deus nos oferece. Quando só pensamos em nós, Deus deixa de ter lugar na nossa vida. E então perdemos toda a graça, perdemos a verdadeira alegria! Ora, há um tempo para tudo! Tenhamos a coragem de escolher a melhor parte: dêmos prioridade a Deus, no dia a dia, e não recusemos o convite, neste que é o seu Dia, o Dia Senhor, o Dia da Alegria!

Terceira surpresa: a recusa não desarma o rei, que abre as portas e manda os seus servos convidar a todos os que *encontrarem nas encruzilhadas dos*

caminhos. Deus não desiste da Festa. Face à recusa de alguns, abre a porta a *todos, todos, todos*. Agora os convidados são os de fora, os esquecidos, os perdidos, os mal-amados, os descartados! E a sala enche-se de convidados. É a casa cheia dos excluídos. E os excluídos tornam-se os escolhidos! Esta é uma bela imagem da nossa missão: convidar os amigos improváveis, as pessoas mais inesperadas. Tenhamos a ousadia de convidar os *de fora*, os imigrantes, os esquecidos, os mal-amados. *Todos, todos, todos*. Maus e bons. Na Casa do Senhor, todos têm a oportunidade de mudar de vida! Eu peço a Deus esta graça: *que os maus se tornem bons e os bons não se tornem aborrecidos*! Todos são bem-vindos. *Todos. Todos. Todos*. Lembram-se ainda?!

Por fim, há uma surpresa desagradável. O Rei dá-se conta de alguém que não veste o traje da festa! É alguém que está ali, *de corpo presente*, mas não está de *alma e coração*. Está ali, mal-humorado, talvez com cara triste, de 7.º dia. É alguém que não se *revestiu* dos sentimentos de alegria, de festa, de comunhão. E por isso, é expulso da sala. Na verdade, não basta *estar* fisicamente presente; há que deixar-se *formar, reformar e conformar* à imagem do próprio Filho, Jesus Cristo. Há que deixar-se *transformar* por dentro, deixar-se revestir da vida nova. Este traje é a veste do nosso Batismo! Não é a veste da aparência, mas a **veste da coerência**. Pároco, pais e catequistas, avós, educadores cristãos e cristãos educadores: a *coerência* é a pedra angular da autoridade em educação: coerência entre o ser e o parecer, entre o estar e o participar, entre o dizer e o fazer, entre o sentir e o viver.

Para cada missa e missão, para cada encontro com Cristo, na Casa do Pai, este é o nosso *fato domingueiro*, este é o nosso *dress code*: *Traje de festa. Veste da alegria!*

Nota: O *dress code* é o conjunto de regras ou orientações sobre o tipo de vestimenta adequado para cada ocasião, ambiente profissional ou evento social.

Homilia no XXVII Domingo Comum A 2026

Missas com Catequese

Quem gosta de receber um convite para uma festa? E quem já ficou contente ao saber que havia um lugar preparado à mesa? O Evangelho de hoje fala de um convite muito especial e traz-nos quatro surpresas. Vamos descobri-las juntos.

Primeira surpresa: somos todos convidados para um banquete! Um banquete é uma mesa de festa, de encontro e de alegria. Jesus diz-nos que Deus não nos chama para uma vida triste ou aborrecida: chama-nos para a alegria de amar, de caminhar juntos e de receber a salvação. Cada encontro de catequese conduz-nos a esta mesa da Eucaristia, que Deus prepara com muito amor. Obrigado, meninos e meninas, por encherdes hoje esta igreja. Que ela seja sempre uma casa cheia de alegria!

Segunda surpresa: alguns convidados recusam. É estranho recusar uma festa, mas cada um fica preso às suas coisas: um ao campo, outro ao negócio. Também nós podemos encher tanto a agenda que Jesus fica sem lugar. Há escola, trabalho, treinos, jogos e muitas atividades importantes; mas é preciso escolher e organizar o tempo. Catequizando e pais: ajudemo-nos uns aos outros a guardar o domingo para Deus, para a família e para a Eucaristia. Quando damos lugar a Deus, não perdemos alegria: recebemos uma alegria maior.

Terceira surpresa: o rei não desiste da festa. Manda os servos ir às encruzilhadas e convidar todos os que encontrarem. Deus abre a porta a todos: aos de fora, aos esquecidos, aos que se sentem sozinhos e aos que pensam que não têm lugar. Esta é também a nossa missão. Nesta semana, cada um pode aproximar-se de alguém que costuma ficar de lado: convidá-lo para brincar, sentar-se junto dele, escutá-lo ou trazê-lo à catequese e à Eucaristia. Na casa do Senhor há lugar para todos, e todos os bons e maus, podem deixar-se transformar pelo seu amor.

Por fim, há uma surpresa que nos faz pensar. O Rei dá-se conta de alguém que não veste o traje da festa! É algo muito estranho. Porque, à época, quem convidava é que dava presentes e um dos presentes era o traje nupcial. Aquele homem está ali, sem o traje de festa. É alguém que está ali, *de corpo presente*, mas não está de *alma e coração*. Está ali, mal-humorado, com cara triste. É alguém que não se *revestiu* dos sentimentos do Filho, de alegria, de festa, de comunhão. E por isso, é expulso. Na verdade, não basta “*estar*” fisicamente presente. É como alguém que diz «sim» com a boca, mas não deixa o coração mudar. Há que deixar-se *formar, reformar e conformar* à imagem do Filho Jesus Cristo; há que deixar-se *transformar* por dentro, deixar-se revestir da vida nova. Este traje representa a veste do nosso Batismo. Não é a veste da aparência, mas a **veste da coerência**. Pároco, pais e catequistas sabem que a *coerência* é essencial na educação: não se pode estar com um pé dentro e outro fora, com um olho ali e outro acolá. Não basta estar presente; é preciso participar com o coração e aprender a viver como Jesus. Tem de haver coerência entre o ser e o parecer, entre o estar e o participar, entre o dizer e o fazer, entre o sentir e o viver.

Por fim, neste início de ano catequético, peçamos ao Senhor três graças:

Que nos dê um coração sempre inteiro e disponível para Ele, capaz de dizer com alegria: «eis-me aqui».

Que nos dê sempre a graça desta alegria, em cada encontro de catequese, em cada mesa da Eucaristia!

Que a sala cheia deste dia primeiro seja promessa e garantia de fazer do Dia do Senhor o Dia da nossa alegria!

Este é o nosso *dress code*: Traje de festa. Veste da alegria!

Credo (nas missas com Catequese, credo batismal)

Oração dos Fiéis

Missa com Catequese em Guifões – Sábado, às 17h30

P. Irmãos e irmãs, Deus convida todos para a festa do seu Reino. Com confiança, vamos apresentar-Lhe as nossas preces:

1. Pela Igreja; para que anuncie o amor de Deus e acolha todas as pessoas, oremos, irmãos. **R. Ouvi-nos, Senhor.**
2. Pela nossa Diocese do Porto: para que todos participem no Sínodo e escutem o Espírito Santo, oremos, irmãos. **R. Ouvi-nos, Senhor.**
3. Pelos que governam: para que cuidem de todas as pessoas e ajudem quem mais precisa, oremos, irmãos. **R. Ouvi-nos, Senhor.**
4. Pelas crianças, adolescentes, jovens, catequistas e famílias: para que sigam Jesus com alegria e participem na catequese e na Eucaristia, oremos, irmãos. **R. Ouvi-nos, Senhor.**
5. Por todos nós: para que vivamos como amigos de Jesus e levemos o seu amor a todas as pessoas, oremos, irmãos. **R. Ouvi-nos, Senhor.**

P. Senhor, nosso Deus, escutai as nossas preces. Ajudai-nos a aceitar o vosso convite e a viver sempre junto de Vós. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Ámen.

Oração dos Fiéis

Igreja da Sagrada Família, 09h00; Igreja da Senhora da Hora, 19h00

P. Irmãos e irmãs, Deus convida todos os homens para o banquete do seu Reino. Com confiança, apresentemos-Lhe as nossas preces:

1. Pela Igreja: para que anuncie com fidelidade o convite de Deus e reúna todos os povos à mesa do seu Reino, oremos, irmãos. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
 2. Pelos fiéis da nossa Diocese do Porto: para que aceitem o convite a participar no Sínodo, sejam dóceis ao Espírito Santo e se preparem para a missão, oremos, irmãos. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
 3. Pelos que governam: para que garantam a todas as pessoas os bens essenciais para uma vida digna, oremos, irmãos. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
 4. Pelas crianças, adolescentes, jovens, catequistas e famílias: para que acolham com alegria o encontro semanal da Catequese e participem no encontro dominical da Eucaristia, oremos, irmãos. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
 5. Por aqueles que vivem indiferentes ao Evangelho ou recusam o chamamento de Deus: para que abram o coração ao seu convite, oremos, irmãos. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
 6. Por todos nós aqui reunidos, para que, revestidos da veste nova do Batismo, participemos dignamente no banquete da Eucaristia e trabalhemos na construção do Reino, oremos, irmãos. **R.** Ouvi-nos, Senhor.
- P.** Senhor, nosso Deus, que nos preparais o banquete da salvação e nos chamais a ser dignos da vossa mesa, escutai as preces que Vos dirigimos com confiança. Por Cristo, nosso Senhor. **R.** Ámen.

LITURGIA EUCARÍSTICA

1. Cestas / sacos com as ofertas em dinheiro
– SMG 17h30: catequizandos do 2.º, 4.º, 6.º anos
2. 1 vaso com hóstias para consagrar
– SMG 17h30: – 1 catequizando do 3.º ano
3. 1 Cálice (já preparado com vinho e água)
– SMG 17h30: – 1 catequizando do 8.º ou 9.º anos

Oração sobre as oblatas | Prefácio Dominical X | Santo | Oração Eucarística II
| Ritos da Comunhão

RITOS FINAIS

Agenda pastoral – Paróquia de Guifões – cf. Folha interparoquial

1. A catequese do 2.º ano em diante começou no passado fim de semana. A Catequese do 1.º ano começará no próximo sábado, às 10h00 (só nesse dia é que será nesse horário). Temos 8 grupos de catequese, do 1.º ao 9.º ano, acompanhados por 15 catequistas. Por serem catequizandos em número reduzido, não há grupos de catequese nos 5.º e 7.º anos. As crianças e adolescentes dos grupos do 5.º e 7.º anos foram integradas respetivamente no 6.º e 8.º anos. Temos cerca de 95 catequizandos. Nas escolas da área geográfica de Guifões, no Ensino Básico, temos 650 alunos, entre o 1.º e 9.º anos de escolaridade. A percentagem de inscritos na Catequese rondará os 14,4%. Há ainda a possibilidade de inscrição na Catequese interparoquial de Adultos.
2. Este Domingo, às 15h00, no Salão Paroquial, Rancho Regional de Guifões promove o Festival Verdegar. Grupo de Jovens tem Bar aberto.
3. Este Domingo, às 15h30, na Igreja Matriz, Grupo Cenáculos de Oração Missionária promovem tempo de oração, em pleno *Outubro Missionário*.

4. Segunda-feira, às 10h00, visita ao Centro de Dia da Associação Social de Desenvolvimento de Guifões.
5. Terça-feira, por ser dia 13, às 21h00, na Igreja da Sagrada Família, Oração do Rosário, promovida pelo Grupo de Oração Mariana.
6. Às quintas-feiras, às 18h15, na Igreja Matriz, e durante o mês de outubro, Oração do Rosário pelas missões.
7. Sexta-feira, às 21h00, na Igreja Matriz, Grupo Cenáculos de Oração Missionária promovem tempo de oração e Adoração Eucarística, pelas Missões.
8. Sexta-feira, às 21h30, em Guifões, encontro da Equipa interparoquial de Vocações.

Agenda pastoral – Paróquia de Nossa Senhora da Hora – cf. *Folha interparoquial*

1. Neste fim de semana, início da catequese da infância e adolescência, desde o 1.º ao 11.º ano. São 48 catequistas (incluindo auxiliares), para 430 catequizandos, distribuídos por 29 grupos (22 aos sábados, antes e depois da Missa das 15h45; 7 aos domingos, antes da Missa das 11h00). Se compararmos os catequizandos do com os alunos do Ensino Básico inscritos nas escolas públicas da área geográfica da Senhora da Hora teremos cerca de 25% de inscrições na Catequese. Temos um grupo de 22 adultos a frequentar o percurso catecumenal, orientado pelo Pe. João. Há ainda a possibilidade de inscrição na Catequese interparoquial de Adultos.
2. Segunda-feira, dia 12, às 18h00, reunião com a Associação Festas da Senhora da Hora. Precisamos de novos membros.
3. Quinta-feira, às 21h30, Ulteira de Matosinhos está aberta a todos. Oportunidade para conhecer o Movimento dos Cursilhos de Cristandade.

Bênção Final

Despedida

P. Ide pelas encruzilhadas dos caminhos. Convidai a todos os que encontrardes e tereis muitas surpresas.

Diácono: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe! **R.** Graças a Deus.